

# Correio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
REDACTOR Mário da Rocha  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-  
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746 — R. do Ba-  
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

## O PAPA E A AGRICULTURA

Nunca a Igreja se divorciou da gente do campo. Ao contrário, os seus problemas têm-lhe merecido sempre particular interesse. Plenamente vem confirmar esta verdade a nova encíclica do Santo Padre, que aos assuntos da agricultura consagra especial relevo. Julgamos oportuno transcrever para os nossos leitores algumas passagens da «Mater et Magistra» — visão clara do Pontífice sobre tão vasto e actual problema, o qual constitui mesmo um dos pontos centrais de tão importante documento.

O plano mundial não parece que a população agrícola-rural esteja diminuída de maneira absoluta; é incontestável, porém, a existência dum êxodo das populações agrícola-rurais para aglomerados ou centros urbanos, êxodo que se verifica em quase todos os países, e que às vezes assume proporções maciças, criando complicados problemas humanos de difícil solução.

Sabemos que, à medida que uma economia se desenvolve empenhando as forças de trabalho empenhadas na agricultura enquanto que cresce a percentagem dos empenhados na indústria e no sector dos serviços. Todavia pensamos que o êxodo da população do sector agrícola para os outros sectores produtivos com frequência é devida não só a razões objectivas de desenvolvimento económico mas também a múltiplos factores, entre os quais devem ser enumerados a ânsia de sair dum ambiente considerado fechado e sem perspectivas, o desejo de novidade e de aventura de que é vítima a presente geração, o engodo de fortunas rápidas, a miragem de se viver em maior liberdade, usufruindo dos meios e das facilidades que os aglomerados e os centros urbanos oferecem. Mas

CONTINUA NA PÁGINA 7

## O HOMEM E A TÉCNICA

**C**ERTAMENTE que um homem da pedra lascada, colocado no nosso mundo de hoje, enlouqueceria. E se algum dia fosse possível realizar uma experiência autêntica com a «máquina do tempo» do grande precursor da «science fiction» que foi Wells, tentaríamos fazer com que um dos nossos recuados antecessores fosse colocado no cimo do Empire State Building. Iriamos quase jurar que esse «homo sapiens» da antiguidade se atiraria, num ápice, em direcção ao solo, tal a visão que ele teria do verdadeiramente alucinante mundo que nos rodeia e que por nós foi construído.

E' que esse mesmo homem, que considerou grandes vitórias as descobertas do poder de corte dum rudimentar «coup de poing», das possibilidades de defesa que lhe eram proporcionadas por uma simples pedra, ou do lazer que lhe era facultado pela utilização de uma tosca rodela de tronco de árvore, ficaria alucinado e julgaria estar a assistir ao fim do mundo quando o levássemos a ver uma sessão de fogo de artifício numa perdida e atrazada aldeia do nosso Minho.

O contraste é tão grande, que, quando um pequeno mortal do século XX começa a pensar no que foi e no que é o mundo actual, ele é levado a sentir-se imensamente grande, onnisciente e onnipotente...

Mestres da vida, consideram-se. Mas quando esse mesmo pequeno mortal provoca o deflagrar duma bomba atómica, ele vê, também, a quanto ficam reduzidos o seu saber imenso e a sua onnipotência: a NADA!

E' nesta certeza íntima de que nada é, que o homem vive pensando que tudo pode ser.

Todos nós sabemos que a memória do homem é frágil, principalmente quando isso inte-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

artigo de GASPAR ALBINO

Anda a Humanidade esfrangalhada, sem já ser capaz de sorrir à Vida. E, assim, a Humanidade já nem é também capaz de ter esperança...

Mas, então, quem há-de preparar o futuro destas crianças, das crianças de todo o mundo — rosto aberto em sorriso aberto — e que não pensam ainda no mal que pode nascer das mãos de quem as gerou?! Andará o mundo, na verdade, tão perdido, que já nem sequer aceita o cântico à Vida?!...

O santo elabora-se no homem; no santo, o homem edifica-se. O homem autêntico é o santo.

Max Scheler



### Lar e Pão

O Venerando Chefe do Estado, ao inaugurar há dias, no Barreiro, mais um beirro para famílias de poucos recursos, afirmou: « Toda a gente tem direito ao lar e ao pão. Morrerá contente se tornar feliz o povo de Portugal ».

Lar e pão! Sem isto, sem este mínimo, não se promete nada à pessoa humana, pois que tudo lhe soará a oco, a falso, a engano, a mentira.

### Palavra de escândalo?

O Secretário Nacional da Catequese, Padre Dr. Amílcar Amaral, numa entrevista concedida, na semana passada, à Emissora Nacional, declarou: « Para dar novo vigor e nova vitalidade ao Cristianismo em Portugal, creio ser indispensável e urgente que todos os meios educativos e todas as entidades responsáveis pela educação do povo português — Igreja, Família e Estado — congreguem os seus esforços para uma autêntica campanha nacional contra o analfabetismo religioso ».

Poderá parecer escandalosa esta palavra, mas é exacto. Trata-se de consciencializar os católicos a respeito das suas responsabilidades cristãs. Exige-o o serviço de Deus, sem dúvida. Mas exige-o também o serviço da Pátria. Ou tudo se perderá.

### Velada de armas

« O mundo português vive neste momento a melhor velada de armas de toda a história nacional: eis a verdade única e terrível, mais de decisão que de temor, proclamada pelo sr. Ministro do Ultramar no seu célebre discurso do dia 27 de Setembro, em Lourenço Marques. »

Isto equivale a dizer que estamos em guerra. E se estamos em guerra, e conhecemos o inimigo e os seus armas, será criminoso a atitude de todos os portugueses não se decidirem a tomar posição na linha da frente. Infelizmente, porém, ainda há quem não sinte, na carne e na alma, a morte de tantos e tantos em África.

### Desassombro e sinceridade

Uma afirmação recente de Carlos de Lacerda: « Terão que retirar de Guanebara um Governador morto. E' preferível morrer a lutar do que viver num país dominado pelo comunismo. »

A política nem sempre embota os sentimentos e as convicções. E nós cremos que, nesta palavra, não há apenas desassombro; há também sinceridade.

# CÂNTICO à VIDA







## Liceu e Escola Técnica: 2.785 alunos

Iniciaram-se na passada segunda-feira, no Liceu e na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, os trabalhos do novo ano lectivo. O Liceu tem uma população escolar de 1.255 alunos. Na Escola Técnica estão matriculados 1.530 alunos, sendo 991 nos cursos diurnos e 539 nos da noite.

No Liceu, o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, presidiu à sessão de abertura das aulas, ladeado pelo Vice-Reitor e pela Vice-Reitora da Secção Feminina; pelo antigo Reitor, sr. Dr. José Pereira Tavares; pelo Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Aveiro, sr. José da Costa Mortágua; e por dois alunos do 7º ano, Maria Teresa Marques de Sá e José João de Abreu Neto.

O sr. Reitor fez uma larga explanação das normas a seguir no ano escolar que se inicia, dirigindo-se fundamentalmente aos alunos, mas chamando também a atenção dos pais e encarregados de educação para a indispensável colaboração que devem dar ao Liceu e aos seus mestres, que sempre estão animados do melhor espírito e boa vontade, como lhes cumpre, para que a obra da formação e do ensino resulte proveitosa e útil.

Depois de se referir ao aproveitamento geral escolar do ano anterior, que foi de 81,8%, prestou homenagem a dois professores que se afastam agora do serviço, os srs. Drs. Manuel Gaspar e Francisco Ferreira Neves, depois de darem o melhor do seu esforço, da sua saúde e da sua existência a algumas gerações de alunos.

Foram atribuídos os seguintes prémios:

«Governador Civil Nicolau Anastácio de Bettencourt», no valor de 300\$00, a cargo do Banco Regional de Aveiro, e concedido ao aluno do 5º ano, ANTONIO MANUEL ANDIAS DA PAULA, que obteve a melhor frequência — 15 valores;

«Dr. Santos Reis», no valor de 112\$60, ao aluno Jean Marie Fauconnier, que deu melhores provas de carácter;

«Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro», no valor de 300\$00, ao aluno do 1º ano, FRANCISCO TEIXEIRA PEREIRA SOARES, por ter a melhor classificação na frequência da disciplina de português — 16 valores;

«João Carlos», instituído pelo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, no valor de 500\$00, atribuído ao aluno do 7º ano, JOÃO JOSÉ DA GRAÇA PINGUELO, que obteve a melhor média de todo o Liceu — 17 valores;

«Dr. Armando da Cunha Azevedo», no valor de 300\$00, instituído pela sr. D. Berta da Cunha Azevedo e atribuído ao aluno do 2º ano, CARLOS JOSÉ VASCONCELOS AIRES, que obteve a melhor classificação em Matemática — 19 valores;

«Dr. José Pereira Tavares», no valor de 1.166\$60, atribuído ao aluno do 7º ano, VICTOR MANUEL DE SÃO MARCOS DUARTE, por alcançar a nota mais elevada na disciplina de Latim — 20 valores;

«Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório», no valor de

100\$00, entregue à aluna Júlia Lucília Gordinho de São Marcos.

O sr. Reitor falou ainda das obras de ampliação do edifício sede e das que estão a realizar-se, já em acabamento, no antigo edifício da Praça da República. A estas nos referimos noutra lugar do presente número.

★

A abertura das aulas, na Escola Técnica, realizou-se no mesmo dia, tendo havido uma sessão para os alunos do ciclo preparatório. Na terça-feira, às 10 horas, houve uma sessão destinada aos alunos dos cursos diurnos e, às 19.30, outra sessão para os alunos dos cursos nocturnos.

Nestas sessões, a que presidiu o Director da Escola, sr. Dr. Amadeu Cachim, que saudou os alunos aconselhando-os e incitando-os a trabalhar, usaram também da palavra, respectivamente, o professor de Religião e Moral, sr. Padre António Augusto de Oliveira, o Director dos Cursos Comerciais, sr. Dr. José Carlos-Ribeiro, e o Director dos Cursos Industriais, sr. Dr. Manuel Marques Damas.

Ministram o ensino neste estabelecimento quarenta e oito professores e dezassete mestres.

## Movimento Nacional Feminino

A Delegação Distrital do M.N.F. repete hoje o seu apelo no sentido de conseguir uma delegada em cada freguesia do distrito. Só desse modo poderá atingir plenamente os seus objectivos.

A Delegação Distrital deixa expressa a sua gratidão a todos os párocos que com ela têm colaborado, quer indicando delegadas, quer fornecendo as indispensáveis informações sobre as condições económicas de famílias a auxiliar.

Como, porém, há ainda numerosas freguesias em que não temos delegada, por este meio se apela de novo para os respectivos párocos ou para as senhoras e raparigas que queiram colaborar connosco e que poderão dirigir-se directamente à Delegação Distrital.

### Movimento do mês de Setembro

#### Donativos recebidos:

Da cidade . . . . .	2169\$00
Avanca . . . . .	860\$00
S. Bernardo . . . . .	533\$00
Agueda . . . . .	275\$00
Gafanha da Encarnação . . . . .	2411\$40
Rossas — Arouca . . . . .	130\$00
Outeiro — Seão — Feira . . . . .	3411\$60
Sever do Vouga . . . . .	1012\$20
Monte — Murtosa . . . . .	639\$00
Macieira de Cambra . . . . .	1241\$00
Espinhel . . . . .	193\$50
Eirol . . . . .	160\$20

TOTAL . . . . . 13035\$90  
Subsídios concedidos . . . . . 12070\$00

#### Campanha do Cigarro

Entregues na Delegação Distrital, 29 maços; dum grupo de soldados do R. I. 10, 31 maços; Dos postos de recolha da cidade, 13 maços; da freg. da Branca, 49 maços. 75 charutos 20 e cigarrilhas.

Total 122 maços, (2440 cigarros) 75 charutos, 20 cigarrilhas.

Esta campanha, que parecia vir a ter bastante êxito, tem tido, como os números indicam, resultados pouco animadores.

O Natal aproxima-se e é

## «Farol»

Coincidindo com o início das aulas, foi publicado mais um número da interessante revista «Farol», dos Centros Escolares n.º 1 da M. P. F. e n.º 2 da M. P. de Aveiro.

Traz colaboração de Carlos Cunha Dias, Maria Helena Victor, António Vieira da Silva, Maria Isabel Moura, M. S., Manuel A. M. de Pina, José T. Barreto, Maria Celeste e Maria Emília de A. Santos.

### Conchita Castello Branco na T. V. do Peru

A convite da Rádio Televisão do Peru, encontra-se naquele país, onde viveu largos anos e onde alcançou os maiores triunfos como toureira, a sr.ª D. Conchita Cintron Castello Branco, que desde há anos reside em Aveiro com sua família.

Acompanhada do marido, sr. D. Francisco Castello Branco, visitou também Nova Iorque, Miami e outros centros da América do Norte, e ainda Colômbia.

Ontem, D. Conchita Castello Branco apresentou-se no célebre programa da Televisão Peruana, «Esta es su vida», para que fora especialmente convidada.

preciso que não falte aos nossos soldados que se batem em Angola — que se batem pela Nação, por todos nós — a companhia amiga de um cigarro. Se cada um dos fumadores de Aveiro fumasse em cada maço menos um cigarro... talvez no próximo mês fosse possível encontrar mais de 13 maços de tabaco nos postos de recolha da cidade.

Indicamos uma vez mais os postos de recolha de cigarros:

Bruno da Rocha — Largo da Estação; Representações Andisa — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130; Livraria Vieira da Cunha — R. Agostinho Pinheiro, 35-37; Café Gato Preto — R. João Mendonça, 32; Restaurante Pinho — Praça do Peixe; Sapataria Vitor — R. Mendes Leite; Redacção do Correio do Vouga; Redacção do Litoral; e Delegação Distrital do M. N. F., R. dos Combatentes, 106.

A Delegação Distrital colocou ainda, nos dois cinemas de Aveiro, caixas para recolha de cigarros. Espera-se que sejam bem recebidas pelo público.

### «Arquivo do Distrito de Aveiro»

Foi agora publicado o n.º 104 desta valiosa revista aveirense, correspondente a Outubro, Novembro e Dezembro de 1960.

Insere a seguinte colaboração: Carlos Vidal Coelho de Magalhães, *A antiga vila de Eixo — Apontamentos para uma monografia*; Jorge Hugo Pires de Lima, *O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício*; Francisco Ferreira Neves, *Um parecer de Ramalho Ortigão acerca da abertura da Praça do Marquês de Pombal, em Aveiro*.

## O novo Pavilhão do antigo Liceu

Há já alguns anos que tem estado a funcionar no antigo edifício do Liceu Nacional de Aveiro, situado na Praça da República, a Secção Feminina do Liceu desta cidade.

A casa sofreu primeiramente grandes obras de beneficiação, mas desde logo se notou, porém, que tal melhoramento não era suficiente para comportar o crescente aumento de alunas.

Envidaram-se esforços no sentido de ampliar o edifício, o que veio a acontecer com a construção de um novo pavilhão provido de todos os requisitos modernos para o fim em vista. Além deste novo corpo, foi também ampliado o ginásio existente.

Para a realização destes melhoramentos, praticamente concluídos, muito contribuiu o esforço, entusiasmo e dedicação do sr. Eng. Costa Alemão, Director dos Edifícios Nacionais da Zona Centro, com sede em Coimbra, e seus colaboradores.

A construção do novo corpo da Secção Feminina ainda em Setembro se encontrava bastante atrasada, mas, para começar a funcionar no início do presente ano lectivo, sofreu um grande impulso com o aumento do número de operários e de técnicos, graças ao esforço, nunca é demais repe-

ti-lo, do sr. Eng. Costa Alemão e seus auxiliares.

Estão pois de parabéns não só os técnicos e colaboradores dos Edifícios Nacionais da Zona Centro, mas também, e em especial, o seu Director, a quem todos os aveirenses estão agradecidos pelos relevantes serviços prestados à causa do ensino nesta cidade.

Na cerimónia da abertura do novo ano lectivo, o sr. Reitor do Liceu, Dr. Orlando de Oliveira, muito justamente pôs em relevo todos estes factos.

### Dr. Mário Duarte

Por proposta do sr. Dr. Assis Maia, aprovada por aclamação, deliberou o Conselho Disciplinar do nosso Liceu examinar na acta da sessão do dia 2 um voto de congratulação pelo facto de o antigo aluno sr. Dr. Mário Duarte ter sido colocado no México, como Embaixador de Portugal.

### «Poemas de Judith»

Judith Rodrigues, que nasceu nesta cidade e vive e trabalha em Lisboa, acaba de publicar o primeiro livro de poesia. «Poemas de Judith» é o seu nome, que julgamos muito feliz.

O volume, óptimamente impresso nas oficinas de «A Lusitânia», desta cidade, tem sugestivas ilustrações de Manuel Torres e Fernando Morgado e a capa, muito expressiva, é do escultor Martins Correia.

Com esta nota, queremos apenas registar o aparecimento de «Poemas de Judith», prometendo para breve mais desenvolvida referência.

## Farmacêutico

Precisa-se, para Angola. Dirija-se à Farmácia Africana, Caixa Postal 2675 — Luanda — Angola.

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Adelaide Dias Alfarelos; João de Pinho Neto Brandão; Amílcar de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; António Augusto Martins; José Pedro, filho do sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos; Victor Manuel dos Santos Rocha, filho do sr. José Augusto Rocha.

Amanhã — D. Amélia Bandeira Rangel de Quadros; D. Crisanta do Amaral Rosa; Padre José Rodrigues Pereira; António Paula Santos, filho do sr. Capitão Luís Paula Santos.

Dia 9 — Dr. Francisco de Assis Bernardo Maia.

Dia 10 — Dr. António da Silva Pereira Peixinho.

Dia 11 — Padre Augusto Marques da Cruz; João Artur Trindade Salgueiro.

Dia 12 — Maria do Carmo Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do C. Santa Marta; Padre António Augusto de Oliveira, Editor do «Correio do Vouga»; Manuel dos Reis Baptista; Jofre Almiro Gomes de Moura; João António da Silva Moutela.

Dia 13 — D. Alexandrina Morgado Barbosa, esposa do sr. Alberto Ferreira Barbosa; Padre Angelo Pereira Ramalheira.

### DOENTES

Continua enfermo, em Arrancada do Vouga, o sr. Joaquim Soares de

Sousa Baptista, que há dias recebeu a honrosa visita do Senhor Bispo de Aveiro.

— Também continua doente no Hospital desta cidade, onde há pouco foi operado, o sr. Pedro Mário Duarte Serdo.

— Está doente o sr. Padre José Augusto de Miranda Pascoal, pároco de S. Bernardo.

— Ainda bastante abalado de saúde, seguiu para Coimbra, onde está em convalescença, na casa de sua filha e genro, o sr. Manuel dos Reis Baptista.

### DR. VALE GUIMARÃES

Tem estado em S. Jacinto, com sua família, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro.

### TRANSFERÊNCIA

A seu pedido, acaba de ser transferido para a Agência do Banco Português do Atlântico nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.

### NASCIMENTO

Pelo nascimento de um filhinho, no dia 29 de Setembro, está em festa o ler da sr.ª D. Maria dos Santos Vieira e do sr. Mário da Rocha Martins, desta cidade.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . . . .	AVEIRENSE
Domingo . . . . .	SAUDE
Segunda-feira . . . . .	ODINOT
Terça-feira . . . . .	MOURA
Quarta-feira . . . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . . . .	MODERNA
Sexta-feira . . . . .	ALA



Laranjeira, o fogoso interior-armador que actuou na última época na equipa de honra do Beira Mar, ingressou no clube da Costa Verde — o Sporting de Espinho — fazendo o primeiro jogo no passado domingo, contra o Carnache, integrando-se muito bem na sua nova equipa.

Foi classificada de excelente e com personalidade, a arbitragem que o juiz de campo aveirense, Porfirio da Silva, fez no passado domingo no Estádio das Antas, da cidade invicta, no desafio entre o F. C. do Porto e o Sporting C. de Portugal, a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

Comemorando na quinta-feira passada, dia 5, a passagem do 1.º aniversário da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, realizaram-se diversos números festivos, dentre os quais destacamos a inauguração da exposição de troféus na sede do clube, e um jantar de confraternização num restaurante da cidade, no qual foi prestada homenagem a diversos associados.

No próximo número nos referiremos mais detalhadamente a este acontecimento desportivo local.

A equipa de honra do Sport Clube Beira Mar desloca-se no próximo domingo à laboriosa vila de S. João da Madeira, defrontando a equipa alvi-negra e tomando parte na festa de homenagem que vai ser prestada ao jogador sanjoanense Rodrigues.

A contar para o campeonato distrital de futebol, realiza-se amanhã, em Oliveira de Azeiteis, o desafio de reservas entre o Beira Mar e o clube local.

Realizando-se no próximo domingo o encontro de futebol a contar para o campeonato distrital entre os vizinhos rivais Lourosa-Arrifanense, a Direcção desta primeira equipa resolveu fazer o Dia do Clube.

Embora lutando com falta de jogadores, tem prosseguido com regularidade a preparação dos basquetebolistas do Esgueira, sob a orientação do sr. Euclides da Cunha Santos, com vista ao Campeonato Regional.

Em virtude do desafio internacional Luxemburgo-Portugal, são interrompidos no domingo os campeonatos nacionais de futebol da I e da II Divisão.

## O "caso GARCIA,"

Já célebre «caso Garcia» tem apaixonado a opinião pública. A direcção do Sport Clube Beira Mar contava com este jogador para a época desportiva de 1961-62, chegando a comunicar-lhe, muito normalmente, a data fixada para o início dos respectivos treinos.

Soube-se porém, não sem estranheza, que o referido jogador se havia ausentado para o estrangeiro, a caminho de Itália, com o propósito de ingressar no Clube «União Sportive Palermo» que o desejava. Estes factos originaram troca de

correspondência entre o Beira Mar e a Federação Portuguesa de Futebol.

O Conselho Jurisdiccional da F. P. F. deferiu a transferência de Garcia para o referido clube italiano, o qual, segundo depois se soube, depressa deixou de interessar-se por ele.

Volitaria, então, para Aveiro? Logo as mais desencontradas opiniões e os mais descabidos boatos correram de boca em boca, enchendo a cidade.

Mas Garcia não apareceu e é de crer que não apareça — afirma quem sabe.

Não se pense, todavia, que, sem ele, fica o Beira Mar com a corda no pescoço...



## Campeonato Regional da Associação de B. de Aveiro

PRINCIPIA a disputar-se hoje mais um Campeonato Regional da A. B. A.. Não vale a pena, agora, relembrar a evolução registada na nomenclatura das provas já efectuadas, até porque essa evolução estará bem presente na memória dos nossos leitores.

Diremos, apenas, que a prova a iniciar hoje confere ao vencedor o título regional e não a possibilidade deste disputar o Nacional da I Divisão, porquanto sabemos, de antemão, quais os clubes já indicados para disputar tal prova, com o que não concordamos, pois o Nacional da I Divisão deveria ser disputado pelos campeões regionais e segundos classificados das diversas Associações, restando aos outros a disputa das provas secundárias, até porque os regionais teriam maior interesse e, por conseguinte, maior afluência de público, com o que vinha a beneficiar a modalidade.

Secção de José de Matos

Enfim... regulamentos federativos.

A' prova deste ano concorrem as seguintes equipas: Sangalhos, Galitos, Amoníaco, Sanjoanense, Cucujães, Illiabum, Agueda e Esgueira. Todavia, registaram-se mais inscrições de outras colectividades que apenas disputarão os campeonatos de Juvenis.

Como novidade, temos a inclusão do Recreio de Agueda que, com a saída do Sport Club Beira Mar, que deixa de participar no Campeonato actual por deserção da maior parte dos seus atletas em cumprimento do serviço militar (apenas disputará os Campeonatos de Infantis e Juniores), entrará no torneio principal da A. B. A..

Do lote de inscrites, e segundo a nossa previsão, o vencedor da competição sairá, uma vez mais, do duo — SANGALHOS — GALITOS —, rivais há longos anos e aos quais a modalidade no nosso distrito muito deve, a não ser que a prometedora equipa do Amoníaco nos dê algo de sensacional na presente época, não nos parecendo as restantes capazes de destronar o ceptro de campeão às

Continua na página 9

# Campeonato Nacional da I Divisão

SOBRE o encontro Atlético - Beira Mar, realizado no último domingo na Tapadinha, transcrevemos o «comentário» do jornal «O Beira Mar», na sua edição de ontem:

«Quem esteve no magnífico campo do Atlético há-de, certamente, estar de acordo com o que nestes comentários diremos acerca do encontro que perdemos por larga margem, sem o merecer, diga-se já. E, mesmo esses, quase não precisavam de ler este pequeno comentário para caírem em si e verificarem a razão dos factos, pois viram com os seus próprios olhos que só algumas anormalidades fizeram com que os números com que terminou a partida fizessem abrir a boca de espanto a quem não esteve em Alcântara.

Nos primeiros minutos da partida e outra coisa não seria de esperar, o Atlético instalou-se desde logo no meio campo defendido por nós. Depois conseguimos equilibrar a partida e aos 5 minutos registou-se uma das grandes desonestidades do árbitro. Azevedo apanhou a bola, no seu jeito característico fintou um elemento e isolou-se. Quando se preparava para fuzilar a balisa, dois defensores locais e pelas costas empurraram-no e Azevedo andou pelo ar mais de dois metros. Incredivelmente o árbitro fez sinal com as mãos de que não era nada. Foi das coisas mais bárbaras que temos visto em campos de futebol, no que diz respeito a erros de arbitragem. E depois desta oportunidade o Atlético marcou o seu golo, que não veio alterar a fisionomia da partida, pois que continuámos a ser superiores à equipa alcantarense. Sempre com a bola pelo chão, partindo da defesa até ao ataque, com a bola a rolar duns para os outros, construíamos lances de perigo continuamente, o que trazia aturdidos os donos da «casa». No entanto, nos ressaltos de bola os «atléticos» com uma sorte espantosa apanhavam-na sempre.

Até aos 15 minutos o cariz da



## Atlético, 4 — Beira Mar, 1

O ilogismo do futebol esteve bem patente no campo da Tapadinha

partida não se modificou. Então os homens de Alcântara-Santo Amaro tentaram dar outra feição à partida e conseguiram um ascendente territorial, coroado com um felicíssimo tento de Carlos Gomes.

Aos 27 minutos e de novo bárbaramente o sr. Inácio Terezo não quis que o Beira Mar golesse, o que fez com que em redor dos nossos elementos se levantasse uma onda de descrença e desespero, pois a jogada foi limpa. E veio o nosso golo numa altura em que a equipa que mais merecia estar a vencer tinha ainda o marcador em branco. Era no fim da primeira parte que o obtínhamos. Se ele tem vindo mais cedo cinco minutos ou se a primeira parte se prolongasse por igual fracção de tempo regressariamos aos balneários na situação de igualdade ou até mesmo a vencer. O desnoiteamento e a fadiga estavam a frutificar no seio da equipa alcantarense.

No segundo tempo entrámos a jogar ao ataque, e só não obtivemos o empate porque estivemos desafortunadíssimos.

Dissemos em título que o ilogismo do futebol esteve patente no campo da Tapadinha. E não enganamos ninguém, nem tentamos pôr uma capa sobre o resultado, porque nos enganávamos a nós pró-

prios e cairíamos no ridículo. E nós prezamos, sinceramente, a ponderação. Quando se esperava o 2-2, quando todos os adeptos da equipa lisboeta estavam calados (talvez com o credo na boca) surgiu um 3-1 duro, implacável, que fez cair os braços aos nossos rapazes. Eles

Continua na página 9

## I Divisão Distrital

Jornada de surpresas: O Cucujães, guia da prova, sofreu a primeira derrota, descendo para o terceiro lugar. O Cesar empatou em Agueda, passando o Arrifanense a «leader» da prova

Arrifanense e Ovarense, nas suas deslocações, respectivamente a Estarreja e a Esmoriz, conseguiram uma preciosa vitória e por margem a não deixar dúvidas, 4-1.

O Lamas, que parece vir a subir de domingo a domingo, recebeu em sua casa o Cucujães, «leader» invicto até ao último domingo, batendo-o por quatro bolas a uma.

Também o Lourosa cometeu uma boa proeza ao vencer na Vista Alegre por 3-2.

Em Agueda, e contrariamente a todos os vaticínios, o Cesarense conseguiu um precioso empate a uma bola.

E' de salientar que em cinco jogos disputados, três terminaram com resultados iguais, podendo dizer-se que foi o dia dos 4-1.

Foram os seguintes os resultados gerais da jornada:

Esmoriz-Ovarense, 1-4  
Lamas-Cucujães, 4-1  
Agueda-Cesarense, 1-1  
Vista Alegre-Lusitânia, 2-3  
Estarreja-Arrifanense, 1-4

Depois desta jornada, ficou assim ordenada a

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Arrifan.	5	4	0	1	22	-11	13
Lusitânia	5	3	2	0	16	-8	13
Cucujães	5	3	1	1	11	-7	12
Lamas	5	2	2	1	13	-11	11
Ovarense	5	2	2	1	12	-11	11
Agueda	5	1	3	1	12	-8	10
V. Alegre	5	2	0	3	4	-14	9
Estarreja	5	2	0	3	4	-8	9
Cesarense	5	0	2	3	2	-7	7
Esmoriz	5	0	0	5	4	-25	5

Também se disputou mais uma jornada do Campeonato Distrital de Reservas, que teve os seguintes resultados:

Lamas-Cucujães, 3-1  
Sanjoanense-Oliveirense, 2-0  
Alba-Beira Mar, 2-5

Para amanhã, são os seguintes os jogos a contar para a sexta jornada:

Ovarense-Vista Alegre  
Cucujães-Esmoriz  
Cesarense-Lamas  
Agueda-Estarreja  
Lusitânia-Arrifanense

Para conhecimento dos nossos caros leitores, damos a saber o calendário de jogos de basquetebol referente à época que hoje se inicia, o qual nos indica os encontros seguintes:

Clubes	Datas	Horas
AGUEDA — ESGUEIRA . . . .	7 / 10	22
CUCUJÃES — SANJOANENSE . .	7 / 10	22
ILLIABUM — AMONÍACO . . . .	7 / 10	22
SANGALHOS — GALITOS . . . .	7 / 10	21
GALITOS — CUCUJÃES . . . .	14 / 10	22
SANJOANENSE — ILLIABUM . .	14 / 10	22
AMONÍACO — AGUEDA . . . .	14 / 10	22
ESGUEIRA — SANGALHOS . . .	15 / 10	10
ILLIABUM — GALITOS . . . .	21 / 10	22
CUCUJÃES — SANGALHOS . . .	21 / 10	22
AGUEDA — SANJOANENSE . . .	21 / 10	22
ESGUEIRA — AMONÍACO . . . .	22 / 10	10
GALITOS — AGUEDA . . . . .	28 / 10	22
CUCUJÃES — ESGUEIRA . . . .	28 / 10	22
SANJOANENSE — AMONÍACO . .	28 / 10	22
SANGALHOS — ILLIABUM . . . .	28 / 10	22
AMONÍACO — GALITOS . . . .	4 / 11	22
AGUEDA — SANGALHOS . . . .	4 / 11	22
ILLIABUM — CUCUJÃES . . . .	4 / 11	22
ESGUEIRA — SANJOANENSE . .	5 / 11	10
GALITOS — SANJOANENSE . . .	11 / 11	22
CUCUJÃES — AGUEDA . . . . .	11 / 11	22
ILLIABUM — ESGUEIRA . . . .	11 / 11	22
SANGALHOS — AMONÍACO . . . .	11 / 11	22
SANJOANENSE — SANGALHOS . .	18 / 11	22
AMONÍACO — CUCUJÃES . . . .	18 / 11	22
AGUEDA — ILLIABUM . . . . .	18 / 11	22
ESGUEIRA — GALITOS . . . . .	19 / 11	10

Jogos a realizar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

# DESSPORTOS



página três — Aveiro, 7 de Outubro de 1961



# terras da nossa TERRA

## MISSA NOVA do Padre Virgílio Vieira Resende

Vagos, 2 — Cantou ontem a sua missa nova, nesta freguesia, o nosso conterrâneo sr. Padre Virgílio Vieira Resende, que também aqui fora ordenado, no domingo anterior, pelo Venerando Bispo da Diocese. Pode dizer-se que todo o povo vibrou de alegria por esta festa, acompanhando as diversas cerimónias e nelas participando activamente.

Nos três dias precedentes, o sr. Padre João Paulo Ramos fez conferências preparatórias, no salão paroquial, e houve, no sábado, uma vigília de oração.

No domingo, após a chegada do cortejo à igreja, começou a missa solene, sendo o novo sacerdote acolitado pelos revs. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, pároco de Vagos, como presbítero assistente, e Padre Manuel Rei de Oliveira e Manuel António Carvalhais, como diácono e subdiácono, respectivamente.

Pregou o sr. Padre João Paulo Ramos e a orquestra da Banda Vaguense, composta por 60 figuras, executou maravilhosamente, sob a regência do sr. Duarte Gravato, a parte musical.

A's lavandas serviram o pai

do novo padre, sr. João Vieira Resende Júnior, e o sr. Ferreira da Cruz.

Comungaram numerosos fiéis e foi impressionante, como sempre e em toda a parte, a cerimónia do beija-mão.

No cortejo para casa dos pais, chefes de uma família exemplaríssima, o sr. Padre Virgílio Resende foi saudado pelos seus conterrâneos e amigos, passando em algumas ruas adornadas com verdes e coladuras nas janelas. Algumas raparigas da Acção Católica lançavam flores, num gesto de muita gentileza e fidelidade.

Ao chegar a casa, o novo sacerdote falou para agradecer todas as manifestações de que era alvo, oferecendo em seguida um copo de água aos convidados. Aos brindes, falaram os revs. Padres João Paulo Ramos, Manuel de Carvalho e Silva e Manuel Rei de Oliveira; Prof. Francisco Vitor, Moisés da Silva Santos, António Pedro da Fonseca Reis, Paulo Frade, Eugénio Frade e Alfredo Sarabando. No final, o novo presbítero agradeceu.

De tarde, após a bênção do Santíssimo Sacramento na igreja matriz, realizou-se, no salão paroquial, uma sessão de homenagem, tendo falado dois dirigentes da Acção Católica, Celeste Rei e César Prior, e o pároco da freguesia, havendo ainda recitação de poesias e um coro falado.

O sr. Padre Virgílio Resende agradeceu também mais esta manifestação de apreço, simpatia e amizade, que foi verdadeira exaltação do sacerdócio católico e da Igreja.

Este sacerdote, o único que o nosso Prelado ordenou no ano corrente, nasceu em Vagos, a 23 de Agosto de 1937, sendo seus pais a sr.ª D. Jesuína de Jesus e o sr. João Vieira Resende Júnior.

Entrou no Seminário de Aveiro em 1959 e concluiu o curso teológico em Junho último, no Seminário dos Olivais, em Lisboa.

### ALBERGARIA

O cómputo aproximado das receitas e despesas a realizar pela Câmara e Serviços Municipalizados em 1962 é de 6.657.554\$80.

O sr. Presidente da Câmara visitou o lugar de Fradelos, na freguesia da Branca, a fim de se informar do marcha dos trabalhos da estrada ali em reparação e de outras necessidades locais.

### ILHAVO

Nesta vila, no local onde foi antigamente o campo de fut-bol, vai construir-se um CASA ABRIGO, para 50 necessitados, cujo projecto está a ser elaborado pelo sr. Arquitecto Carlos Pinto. O terreno custou 225 contos. O edifício terá dois pavilhões, um para homens e outro para mulheres. Este melhoramento será erguido à memória de D. Celeste Maria dos Santos.

— Conforme já noticiámos, andam em construção quatro casas do Património dos Pobres no lugar das Cortiças, que devem ficar prontas para o Natal, e mais quatro vão ser iniciadas na Rua do Casal.

### CACIA

A Junta de Freguesia está a proceder à pavimentação, a cubos de granito, da parte baixa da travessa entre as ruas José Estêvão e Pedro Alves Cabral, em Cacia.

— Pensa-se que ficarão prontos em meados de Outubro os trabalhos de captação de água para a fonte da Quinta do Loureiro.

### ARADAS

A escola masculina do Bom-Sucesso encontra-se com alguns vidros das janelas partidos, por onde entram a chuva e o frio.

Para o facto, chamamos a atenção da Câmara.

— Foi muito sentida a morte do sr. João Ferreira Borralho, casado, de 66 anos, natural de Verdemilho e residente em Ilhavo, vítima dum desastre de bicicleta, em consequência de uma colisão que teve com outro ciclista, de nome Gualter Monteiro, de 22 anos; estudante liceal, da Quinta do Picado, que nada sofreu.

— Por motivo de termos estado ausente, só muito tardiamente tivemos conhecimento de que faleceu na Quinta do Picado, no dia 14 do mês passado, a sr.ª Conceição Marques Dias, casada, de 74 anos.

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Marques Caprichoso e do nosso amigo sr. António Marques Caprichoso, considerado regedor desta freguesia.

O funeral realizou-se para o cemitério do Outeirinho com grande acompanhamento.

— Faleceu subitamente, no dia 3 do corrente, em casa de seu filho João, na Chousa Velha (Ilhavo), o sr. Manuel Fernandes Grego, casado, de 72 anos, natural da Quinta do Picado.

Era pai das sr.ªs D.ª Emilia Rosa Lavada, Conceição e Rosa de Jesus Lavada e dos revs. Manuel Artur, Acácio, Américo e João Fernandes Grego.

A todas as famílias enlutadas e dum modo especial aos nossos bons amigos revs. António Marques Caprichoso, Américo e João Fernandes Grego, enviamos as nossas condolências.

## PELA CATEQUESE

### Vigília de Oração pela Catequese

Realizou-se na passada quinta-feira, dia 5, na Sé Catedral, uma vigília de oração — a Celebração Bíblica « Mensageiros da Palavra » — pelas actividades catequísticas do presente ano.

Presidiu o Senhor Bispo, que, em determinada altura, dirigiu a todos os presentes uma exortação sobre a necessidade e importância do apostolado da Catequese, bem como da preparação adequada exigida a todos os catequistas.

Tomaram parte as Catequistas da Glória e Vera Cruz e muitas outras pessoas, ouvindo as leituras e cantando os salmos próprios.

No final foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

### Mandato e Compromisso de Catequistas

Conforme está determinado no Regulamento Diocesano da Catequese, no próximo dia 15 as catequistas das freguesias da Glória, Vera Cruz e Esgueira receberão dos respectivos párocos, como delegados do nosso Ex.º Prelado, o Mandato e farão o seu « Compromisso ».

As cerimónias realizar-se-ão nas respectivas igrejas paroquiais perante a comunidade dos fiéis.

## Peregrinações Regionais

### Seminário de Santa Joana

A segunda peregrinação regional mariana realizou-se na tarde do passado domingo, levando ao Seminário de Santa Joana Princesa, onde se venera a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, algumas centenas de pessoas de todas as freguesias do concelho de Aveiro.

Sendo jornada de oração e penitência, em concordância com os repetidos apelos do Santo Padre e do Episcopado Português, muitos a realizaram dentro do seu verdadeiro espírito, impondo-se o duro sacrifício de virem a pé desde as suas terras até à cidade.

Com os párocos das diversas freguesias e sob a presidência do nosso Venerando Prelado, juntaram-se no Seminário, à roda do altar e na participação da santa missa, as diversas delegações, sobressaindo um grupo muito numeroso de soldados do Regimento de Infantaria 10, os escuteiros da nossa cidade e as crianças.

O andor com a Imagem de Nossa Senhora foi transportado aos ombros dos soldados, desde o átrio de entrada do Seminário até ao recreio maior, rezando-se o terço no percurso. Ali o Senhor Bispo falou à assembleia, lembrando as intenções da peregrinação, sem esquecer a hora grave que a nossa Pátria atravessa, e dirigindo a todos um apelo veemente para uma vida autenticamente cristã, dominada pelas exigências da verdadeira caridade evangélica.

Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário, celebrou missa e bastantes pessoas receberam a sagrada comunhão.

Foi ainda a rezar e a cantar que todos os presentes acompanharam, no final, o andor da Virgem Peregrina até à entrada do Seminário, contentes por terem tomado parte nesta piedosa jornada de amor, de esperança e de fé.

### Amanhã, em Vagos

Amanhã, são os povos das freguesias do concelho de Vagos que se deslocam ao Santuário ali existente e também consagrado a Nossa Senhora.

Os peregrinos concentram-se no local indicado às 16 horas, acompanhados dos respectivos párocos, para assistirem à missa que será celebrada pelo Senhor Bispo.

### MURTOSA

Murtosa, 2 — Animados pelos mais belos sentimentos patrióticos, religiosos e humanos, um grupo de murtoseiros, constituído por rapazes e raparigas, levou ontem a efeito no Teatro da Murtosa, às 21 horas, um espectáculo cujo rendimento reverteu em benefício das vítimas do terrorismo em Angola. Gestos desta natureza são dignos de realce e de louvor, e encontram sempre o melhor e mais decidido acolhimento e colaboração na população desta terra. A casa encontrava-se literalmente cheia, pelo que se pensa em repetir o espectáculo num dos próximos domingos. O grupo coral, sob a regência do sr. Francisco Santos, cantou o hino nacional, seguindo-se uma palestra pelo rev. Dr. Henrique Marques. Durante 3 horas desenvolveram-se com geral agrado e satisfação os vários números do espectáculo, com cânticos executados pelo grupo coral e vários trechos musicais por um grupo infantil de alunos do sr. António Marques, recitativos, comédias, etc.

— Começaram hoje as matrículas nas escolas primárias do concelho. Como a freguesia da Murtosa ainda não possui edifício escolar, as 400 crianças que possivelmente se apresentarão à matrícula devem ser albergadas em salas, situadas em vários locais, e adquiridas pela Câmara Municipal, até que o assunto seja definitivamente resolvido.

### ESGUEIRA

A paróquia levou este ano para a praia da Barra dois turnos de crianças pobres, o que representou um benefício incalculável para a sua saúde.

— Já se encontra reparada a estrada que dá acesso ao popular Bairro das Agradas.

— A Junta de Freguesia, no seu plano de actividades para 1962, prevê a reparação de diversos caminhos nos lugares de Mataduchos, Almieira, Taboeira, Paço, Azinha de Baixo, Solposto e Quinta do Gato, além de outras obras prioritariamente no centro de Esgueira.

### Recolecção para as Catequistas da cidade

Conforme anunciamos, realiza-se amanhã, domingo, uma manhã de recolecção para as catequistas das três freguesias da cidade.

Começa às 9,30 horas e encerra-se-á pelo meio dia com a santa missa celebrada pelo Senhor Bispo.

### Semana Nacional do Ensino Religioso

Tem estado a decorrer com muito interesse, em todas as freguesias da Diocese, a Semana Nacional do Ensino Religioso, realizando-se nas igrejas paroquiais diversos actos de piedade e tendo-se feito uma grande campanha de propagação junto dos educadores para se conseguir que todos unidos colaborem na formação religiosa da infância e juventude.

Em muitas freguesias tudo se prepara para recomeçar as actividades da Catequese.

### Curso Interparoquial de Catequese

Calendário das lições: Outubro, 23 — Fátima e Salreu; 24 — Glória e Veiros; 25 — Oliveinha; 26 — Requeixo; 27 — S. Bernardo.

## Macinhata do Vouga : Centro Paroquial de Assistência

Macinhata do Vouga, freguesia do concelho de A'gueda, está empenhada numa obra de largo alcance para os seus habitantes, sobretudo para as classes pobres: o Centro Paroquial de Assistência.

As obras, orçadas em cerca de mil contos, foram já iniciadas há tempos e encontram-se, nesta altura, numa fase de grande adiantamento, sendo empreiteiro das mesmas o sr. Américo de Oliveira Madail.

O edifício compõe-se de dois pisos, cobrindo uma área aproximadamente de 600 metros quadrados, com salas próprias para consulta externa, refeitório para 100 crianças, dois dormitórios com cerca de 30 camas, sete quartos e ainda uma dependência própria para intervenções cirúrgicas.

A construção fica junto ao adro da igreja paroquial, em terrenos oferecidos, na sua maior parte, pelo sr. Dr. Anibal Corga.

O pároco, Mons. Manuel Maria da Silva Pereira, está empenhado em que a brilhante iniciativa seja depressa levada a bom termo.





## Nomeações

Comunicou-nos a Secretaria Episcopal da Diocese que sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Aveiro fez ultimamente as seguintes nomeações:

Vigário Cooperador de Ilhavo — Padre Virgílio Vieira Resende.

### Ensino Médio

Director do Externato de S. Tomás de Aquino — Padre Altino da Cruz Almeida;

Director do Externato de Ilhavo — Mons. Júlio Tavares Rebimbas;

Director do Externato de S. João de Brito — Padre Manuel António Vaz Pinto;

### Professores de Religião e Moral

Liceu Nacional de Aveiro — Padre Mário Duarte Fernandes Sardo; Padre Arménio Alves da Costa Júnior; D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso; D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira;

Escola Industrial e Comercial de Aveiro — Padre António Augusto de Oliveira; Padre Albino Rodrigues de Pinho;

Escola Industrial e Comercial de Agueda — Padre Miguel José da Cruz; Padre Manuel Simões da Silva;

Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro — Mons. Anibal de Oliveira Marques Ramos;

Externato de S. Tomás de Aquino — Padre Altino da Cruz Almeida;

Externato de Ilhavo — Padre Alexandre Vilarinho das Neves;

Externato de S. João de Brito — Padre Manuel António Vaz Pinto;

Colégio de S. Bernardo (Agueda) — Padre Miguel Duarte;

Colégio de Albergaria-Velha — Mons. Manuel Maria da Silva Pereira; Padre Raul Domingues da Cruz;

Colégio Nacional de Anadia — Padre António Augusto Valente da Silva Diogo;

Colégio de D. Egas Monis (Estarreja) — Mons. Manuel José Amador Fidalgo;

Externato de Oliveira do Bairro — Padre Abílio António Tavares;

Externato do Infante D. Henrique (Sangalhos) — Padre Miguel Tomás Ferreira.

## Aviso importante sobre peditórios

Tendo constado que, em certas freguesias do concelho de Agueda, o pai dum seminarista andou a fazer um peditório para ocorrer às despesas da hospedagem e dos estudos de seu filho no Seminário, informam-se os diocesanos de que tal peditório foi levado a efeito sem autorização superior que, se fosse pedida, teria sido terminantemente ne-

gada. O nosso Prelado reprova em absoluto o processo empregado, não só pelo que tem de humilhante para o pai do seminarista em causa, como pelo que significa de precedente porventura a servir de pretexto a pessoas menos honestas.

A Direcção do Seminário de Aveiro, apesar das enormes dificuldades em que vive a Diocese, tem matriculado como alunos gratuitos e porcionistas a maior parte dos seminaristas; e isto verifica-se sempre que para isso concorrem as circunstâncias económicas familiares, o aproveitamento intelectual dos alunos e o seu comportamento em ordem ao sacerdócio a que eles se propõem.

Aproveita-se a ocasião de lembrar aos benfeitores que não orientem as suas ofertas para as mãos de particulares, mas as con-

## «Queriam que fossem revolucionários comigo!»

### — afirmou o Senhor Bispo aos vicentinos da Diocese

Valeu a pena promover e realizar o Dia Vicentino Diocesano. O encontro do passado domingo, no ambiente acolhedor do Seminário de Santa Joana Princesa, serviu para se trocarem impressões sobre a actividade das Conferências de S. Vicente de Paulo e, principalmente, para se estreitarem os laços que devem prender uns aos outros, em verdadeira caridade, todos os confrades vicentinos.

Quase todas as Conferências existentes na Diocese de Aveiro estiveram representadas, participando os seus membros — senhoras e homens — na santa missa celebrada pelo Senhor Bispo e em outros actos de piedade.

A palestra proferida pelo sr. Dr. Elísio Pimenta, do Porto, caracterizada, sobretudo, pelo aspecto prático, deixou na assembleia o forte desejo de um trabalho cada vez mais generoso e profícuo em favor dos pobrezinhos, dentro do espírito que anima as Conferências Vicentinas.

Foi também muito concreto e incisivo, nas suas palavras, o Senhor Bispo, que exprimiu e desejou de que em todas as paróquias houvesse nitida preocupação pela organização e exercício da caridade, sempre sem exclusivismos, mas de modo a acudir a todas as necessidades existentes.

CONTRA O FASTIO  
Dê aos seus animais  
**VITA-CÊVA**  
fortifica e engorda  
Laboratório da Farmácia Pinho  
GUIA — LEIRIA

fiem à Instituição, que as distribuirá segundo critério seguro.

\*

Várias queixas nos têm sido feitas, ainda, a propósito da frequência e da insistência com que religiosas de algumas Congregações percorrem as zonas da Diocese de Aveiro a fazerem peditórios.

Torna-se público não serem licitos tais peditórios sem autorização ou recomendação dos revs. Párcos, os quais por sua vez só podem conceder licença mediante a apresentação do documento escrito do Ex.<sup>mo</sup> Prelado.

Segundo o prescrito no n.º 194 do Sinodo Diocesano de Aveiro e mantendo-se ainda as circunstâncias precárias em que nos encontramos com o peso de enormes encargos, só em casos muitos excepcionais será concedida licença às Congregações Religiosas para promoverem peditórios entre nós.

Aveiro, 6 de Outubro de 1961.

A Secretaria Episcopal

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> disse ainda que valia a pena e era necessário e urgente caminhar neste sentido: — menos velas acesas, menos festas estrondosas e provocantes, menos farrapos nas igrejas e mais colchões para os pobres.

O Venerando Prelado, num apelo veemente e apostólico, afirmou aos vicentinos: «Eu queria que todos, nesta Diocese de Aveiro, fossem revolucionários comigo!».

O sr. Dr. Querubim Guimarães e outras pessoas presentes fizeram também algumas considerações sobre a actividade vicentina, desejando sobretudo que as Conferências, por aí além, se povoassem de gente nova e apaixonada por este ideal de beleza.

## Colégios Diocesanos

O nosso Venerando Prelado presidiu, no dia 2, à sessão de abertura do ano lectivo no Externato de S. Tomás de Aquino, nesta cidade. Este estabelecimento, para os três primeiros anos do curso liceal, foi dirigido, no ano passado, pelo sr. Dr. Fernando Garcia, estando agora a sua orientação confiada ao sr. Padre Altino da Cruz Almeida.

— Ontem, o Senhor Bispo presidiu a idêntica cerimónia no Externato de S. João de Brito, na Murtosa, de que é director o sr. Padre Manuel António Vaz Pinto.

— Hoje, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes celebra missa no Colégio de Nossa Senhora da Assunção, em Anadia, e preside à abertura do novo ano escolar.

# PELOS SEMINÁRIOS

Reabriram na passada terça-feira, para os trabalhos do novo ano lectivo, o Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro, e o Seminário de Nossa Senhora da Apresentação, de Calvão, o primeiro com 77 alunos e o segundo com 66. No curso teológico, em Lisboa, a Diocese tem este ano 19 seminaristas.

Na quarta-feira de manhã, o Senhor Bispo celebrou missa no Seminário de Aveiro e falou aos alunos. A tarde presidiu à sessão de abertura dos trabalhos escolares. O Reitor, Mons. Anibal Ramos, dirigiu palavras de saudação à Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e anunciou depois os seguintes prémios, que logo foram entregues aos contemplados:

Prémio D. João Evangelista de Lima Vidal, Vítor Manuel Moreira Machado (3.º ano).

Prémio Mons. Raul Mira, Lourenço Fernandes Tavares (8.º ano).

Prémio Pedro Nunes, Américo Marques da Oliveira (7.º ano).

Prémio Fortunato de Almeida, Manuel João dos Santos Cartaxo (7.º ano).

Prémio Cardeal Newman, António Graça da Cruz (7.º ano).

No final, o Senhor Bispo fez oportunas considerações sobre a vida do Seminário, encarada nos seus diversos aspectos, apelou para a boa vontade e bom espírito de todos e anunciou a instituição de novos prémios, sendo um destinado ao aluno que, durante o ano, manifeste maior zelo e interesse pela Obra das Vocações.

Na quarta-feira, o Venerando Prelado deslocou-se a Calvão para celebrar e presidir à abertura do novo ano escolar. Foi também saudado, numa sessão, pelo Vice-Reitor, sr. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, e dirigiu a sua palavra de estímulo e orientação tanto aos professores como aos seminaristas.



8 — Vigésimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma Trindade. Cor verde.

9 — S. João Leonardo, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

10 — S. Francisco de Borja, Confessor. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

11 — Maternidade de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nsa. Snra. Cor branca.

12 — Quinta-feira. Mis. do dom. anterior, sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

13 — S.to Eduardo, Rei. Mis. pr. Cor branca.

14 — S. Calisto, Papa e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

15 — Vigésimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

## «Correio do Vouga»

O nosso presado colega «Diário de Coimbra» transcreveu na integra, na sua secção «Revista da Imprensa das Beiras», no dia 1, o artigo que este jornal publicou, no último número, sobre o título: «Outubro: regresso à vida».

Agradecemos.

# O Homem e a Técnica

Continuação da página 1

ressa e convém ao amor bem egocêntrico que ele tem por si próprio.

E é pena, porque ele deveria ter sempre presente as palavras que Deus dirigiu a Adão, depois do pecado original: «Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris».

Mas, dizíamos, o homem tem uma memória frágil e nem tudo o que se diz de verdade convém fixar.

\*

Todos nós corremos hoje. A sofreguidão leva-nos a pensar depressa, a comer depressa, a andar depressa. Tudo no mínimo tempo possível, fazendo o máximo possível, com o menor esforço possível. E tudo isto como se o mundo acabasse amanhã e tudo devesse ficar feito até essa altura.

E' como que um frêmito de loucura que abanasse toda a Humanidade, num torvelinho constante, e que a obrigasse a superar-se sempre e sempre. Ansia de progresso — diz-se. E nós acreditamos, porque também corremos, e procuramos acertar o passo pelos demais.

E nós acreditamos, porque, apesar de tudo, somos daqueles que pensam que só assim se poderá conseguir um mundo melhor.

O homem da idade da pedra lascada, que deu os seus primeiros passos no mundo da técnica ao procurar defen-

der-se da hostilidade do meio ambiente, tentando suprir as suas deficiências orgânicas e recorrendo ao anorgânico «coup de poing», é bem um antecessor do nosso vizinho do lado que comprou, há dias, uma máquina de escrever para evitar o mau aspecto das suas cartas comerciais.

Tanto um como outro se sentiu na necessidade de resolver uma sua insuficiência. O primeiro recorreu ao «coup de poing»; o segundo à máquina de escrever.

Mas num e noutro caso a técnica apareceu, e num e noutro caso essa mesma técnica revelou-se elemento de progresso.

\*

Produtos da imaginação do homem que comprovam o seu poder criador, lembram-nos do lado.

Factos que reforçam a verdade da limitação e da insuficiência desse mesmo homem, respondemos nós.

O homem, irmão em Cristo de outro homem, não é um Deus todo poderoso.

E' preciso que nos convençamos dessa grande verdade e que tudo o resto não passa de fanfarradas estultícias de inconscientes.

E que ao olharmos para o mundo que nos rodeia, tão tecnicista e progressivo, nós saibamos murmurar humildemente: Rem hajás, Deus, pela inteligência que Tu nos desies.



### Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas  
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705  
Residência 22844  
AVEIRO

### J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade da Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dr.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dr.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

### Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA  
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-  
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

### Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

Muitas vezes  
é suficiente  
apenas  
1 comprimido.

Contra  
dores de cabeça  
constipações  
reumatismo

### ASPIRINA



Há mais de 60 anos  
ASPIRINA e BAYER  
familiares a todos.

### GALINHAS

Evite e combata doenças de  
todas as aves com

### AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA - LEIRIA

### Casas - Alugam-se

No limite da Gafanha da Naza-  
ré com a da Encarnação, indepen-  
dentes e c/ quintal. Rendas desde  
150\$00.

Tratar em Transportes Veneza  
- Telefone 23051.

### Vendem-se

Três casas com quintal, em con-  
junto ou separado, situadas à Rua  
Comandante Rocha e Cunha, com  
os números 20 e 22. Dirigir pro-  
postas a: José Almeida Alves -  
- Vivenda Guida - Parede.

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1o  
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### EXPLICAÇÕES

Filosofia e Latim (6.º e 7.º  
anos do Liceu). Todas as  
Disciplinas do Ensino Té-  
cnico e Liceal.

Falar na Rua de Sá,  
66, - Aveiro, das 19  
às 20 horas.

### Explicadora de inglês

2.º ciclo do Liceu e Esco-  
la Comercial. Telf. 22931 -  
AVEIRO.



### ANÚNCIO

2.ª publicação

João Ferreira Baptista,  
Juiz das Execuções Fiscais e  
Chefe da Secção de Finanças  
do concelho de Aveiro.

Faz saber que nos autos  
de execução fiscal adminis-  
trativa que a Fazenda Na-  
cional move contra Alberto  
Pedro, casado, comerciante,  
residente na Travessa das  
Olarias - 1 - Aveiro, vai à  
praça sem valor para ser  
arrematada no dia 9 do mês  
de Outubro pelas 10 horas  
à porta deste Tribunal e  
Secção de Finanças de  
Aveiro os seguintes bens:  
Uma camionete com o nú-  
mero S. G. 15-68 com a  
marca Bedford.

Secção de Finanças do  
concelho de Aveiro, em 25  
de Setembro de 1961.

E eu, Manuel Baptista  
de Sousa, escrivão o escrevi.  
Verifiquei

O Juiz,

João Ferreira Baptista

### Empregado de escritório

Com prática de Contas Cor-  
rentes.

Precisa-se na GARAGEM  
CENTRAL - Aveiro.

### VENDE-SE

Uma bomba de volante,  
em bom estado.

Informa MANUEL REI.  
VILAR - AVEIRO

### VENDE-SE

Trator «Ferguson» - Es-  
tado novo. Trata: Joaquim Mendes  
- Pardelhas - Murtoza.

### Barro

bom para cerâmica, 30.000 mq., San-  
to André. Trata José Conde, Santo  
André - Vagos.

### Volkswagen

VENDE-SE, em óptimo  
estado de conservação.

Falar com o sr. Prior de  
Canelas, Estarreja.

### LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem  
DISENTERIA, dê-lhes

### SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho  
GUIA - LEIRIA



Óculos em todos os géneros  
Lentes das melhores marcas  
Execução de receituário médico

SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos preços que são módicos

Rua da José Calvão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9 - Telef. 22819

AVEIRO

# MORRIS 850

O automóvel chamado

## SUCCESSO

O carro que pela sua economia de consumo melhor se ajusta à época presente



#### SALÃO

Preço total  
46.463\$70



#### UTILITÁRIA

Preço total  
48.500\$00



#### FURGONETA

Preço total  
42.500\$00



#### PICK-UP COM CAIXA METÁLICA

Preço Total  
41.900\$00



### A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa - Av. da Liberdade, 11-11-A - Porto - Rua de Sá da Bandeira, 501 - Agentes em todo o país

Agentes para o Distrito de Aveiro:

# E. C. VOUGA, L.ª DA

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

TELEFONES 23011/2

AVEIRO



# O PAPA E A AGRICULTURA

Em terras de Moçambique

Continuação da página 10

Julgamos também não haver dúvida de que o êxodo encontra uma das suas causas no facto de o sector agrícola, quase por toda a parte, ser um sector deprimido, quer quanto ao índice de produtividade das forças de trabalho, quer quanto ao nível da vida das populações agrícola-rurais.

Por isso, há um problema de fundo que em quase todas as comunidades políticas se põe; é o seguinte: como proceder para que seja reduzido o desequilíbrio na eficiência produtiva entre o sector agrícola, por um lado, e o sector industrial e dos serviços, por outro; e para que o nível de vida da população agrícola-rural seja distanciada o menos possível do nível de vida dos cidadãos que tiram o seu rendimento do sector industrial e dos serviços; e para que todos os que trabalham na terra não tenham um complexo de inferioridade, estejam antes persuadidos de que também no ambiente agrícola-rural podem afirmar e desenvolver a sua pessoa, mediante o seu trabalho, e olhar confiantes para o futuro.

Parece-nos oportuno indicar algumas normas que podem contribuir para a solução deste problema, normas que julgamos de valor, qualquer que seja o ambiente histórico em que se opere, com a condição, como é óbvio, de que sejam aplicados nos modos e nos graus que o ambiente permite, sugere ou exige.

## Adequação dos serviços públicos essenciais

Antes de mais é indispensável que por parte dos poderes públicos se faça todo o possível para que nos ambientes agrícola-rurais tenham conveniente desenvolvimento serviços essenciais, como estradas, transportes, comunicações, água potável, habitação, assistência sanitária, instrução de base e instrução técnico-profissional, condições idóneas para a vida religiosa, meios recreativos, e para que haja disponibilidade daqueles produtos que permitam à causa agrícola-rural ser provida e funcionar de modo moderno. No caso de tais serviços, que hoje são elementos constitutivos de um nível de vida digno, faltarem nos ambientes agrícola-rurais, o desenvolvimento económico e o progresso social tornam-se neles quase impossíveis ou procedem com demasiada lentidão; e isto faz com que a saída das populações dos campos se torne quase inevitável e difícil de conter.

## Desenvolvimento gradual e harmónico do sistema económico

Requere-se, além disso, que o desenvolvimento económico das comunidades políticas se actue em forma gradual e em proporções harmónicas entre todos os sectores produtivos; isto é, convém que no sector agrícola sejam introduzidas inovações concernentes às técnicas produtivas, à escolha das culturas e às estruturas administrativas que o sistema económico, considerado no

Continuação da página 1

seu conjunto, permite ou solicita; e que sejam realizadas o mais possível nas devidas proporções relativamente ao sector industrial e dos serviços.

A agricultura vem assim a absorver uma quantidade maior de bens industriais e pede uma prestação mais qualificada de serviços; por sua vez oferece aos outros dois sectores e a toda a comunidade os produtos que melhor correspondem, na qualidade e na quantidade, às exigências do consumo, contribuindo para a estabilidade do poder de compra da moeda, elemento positivo para o ordenado desenvolvimento de todo o sistema económico.

Deste modo cremos que deveria resultar também menos difícil, seja nas zonas de abandono seja nas de acesso, verificar o movimento das forças do trabalho deixadas livres pela progressiva modernização da agricultura; fornecer-lhes formação profissional para a sua profícua inserção nos outros sectores produtivos e o auxílio económico, a preparação e a assistência espiritual para a sua integração social.

## Apropriada política económica

Para obter um desenvolvimento económico em proporções harmónicas entre todos os sectores produtivos torna-se também necessária uma cauta política económica no campo agrícola; política económica relativa aos impostos tributários, ao crédito, aos seguros sociais, à defesa dos preços, à promoção de indústrias integrantes e à educação das estruturas das empresas.

## Imposição tributária

Princípio fundamental num sistema tributário, baseado na justiça e na equidade, é que os encargos sejam proporcionados à capacidade tributária dos cidadãos.

Exige igualmente o bem comum que na determinação dos impostos se tenha presente como, no sector agrícola, os rendimentos se formam mais lentamente e estão expostos a maiores riscos na sua formação, e se depara com maiores dificuldades em encontrar os capitais indispensáveis ao seu incremento.

## Capitais a interesse conveniente

Pelas razões acima indicadas, os possuidores de capitais são pouco inclinados a investimentos no sector agrícola-rural; mostram-se, ao contrário, mais propensos a investi-los nos outros sectores. Pelo mesmo motivo a agricultura não pode dar altos interesses e nem sequer, em regra, os interesses do mercado para conseguir os capitais necessários ao seu desenvolvimento e ao normal exercício das suas empresas. Ocorre portanto, por motivos de bem comum, aplicar uma particular política creditícia e dar vida a instintos de crédito que assegurem à agricultura os ditos capitais a um tipo de interesse e condições convenientes.

## Seguros sociais e segurança social

Na agricultura pode ser indispensável implantar dois sistemas de seguro: um relativo a produtos agrícolas, o outro às forças do trabalho e às respectivas famílias.

Embora o rédito agrícola pro-capite seja inferior, geralmente, ao rédito pro-capite do sector industrial e dos serviços, não seria conforme a critérios de justiça social e de equidade instaurar sistemas de seguros sociais ou de segurança social nos quais o tratamento dado às forças do trabalho da agricultura e das respectivas famílias fosse substancialmente inferior ao garantido ao sector da indústria e dos serviços. Julgamos por isso que a política social deva propôr-se que o tratamento dado aos cidadãos em matéria de seguros não apresente diferenças notáveis, qualquer que seja o sector económico em que trabalhem ou de cujo rendimento vivam. Os sistemas de seguros sociais e de segurança social podem contribuir eficazmente para uma redistribuição da renda total da comunidade política, segundo critério de justiça e equidade; e podem portanto considerar-se um dos instrumentos para reduzir os desequilíbrios no nível de vida entre as várias categorias de cidadãos.

## Defesa dos preços

Dada a natureza dos produtos agrícolas, é necessário pôr em prática uma disciplina eficaz para defender os seus preços, utilizando para tal fim os múltiplos expedientes que hoje a técnica económica está em condições de sugerir. É altamente desejável que essa disciplina seja, principalmente, obra das categorias interessadas; não pode porém faltar-lhe a acção moderadora dos poderes públicos.

Nem há-de olvidar-se nesta matéria que o preço dos produtos agrícolas constitui, muitas vezes, antes retribuição de trabalho do que remuneração de capital.

O Pontífice Pio XI na Encíclica Quadragesimo Anno com razão nota que a realização do bem comum ajuda a justa proporção entre os salários; mas logo acrescenta: com a qual anda estreitamente ligada a justa proporção dos preços e que se vendem os produtos obtidos pelos diversos trabalhos: agricultura, indústria e outros.

Verdade é que os produtos agrícolas são preordenados a satisfazer, antes de mais, necessidades humanas primárias, pelo que os seus preços devem ser tais que os tornem acessíveis à totalidade dos consumidores. É porém claro que não pode aduzir-se essa razão para forçar toda uma categoria de cidadãos a um estado permanentemente de inferioridade económico-social, privando-o dum poder de compra indispensável ao digno nível de vida, o que também está em contraste com o bem comum.

tares, nesta província ultramarina.

O Alirio tomou o rumo de África, como voluntário, na mira de um futuro desafogado e risonho. Ingressou na carreira militar e é alferes miliciano adstrito ao Quartel de Nampula, onde presta serviço, sendo muito relacionado e estimado entre o clero e membros da Acção Católica, de que é apostólico militante. O seu exemplo é — segundo me informaram — uma lição viva, constante e permanente aos seus camaradas e a Nampula inteira que o conhece e ama. Ainda bem! À querida Diocese de Aveiro e especialmente ao Seminário de San-



HOJE:

**Cine Avenida** — «Vingança no Circo». Drama mexicano, 75 minutos. Boa realização de Roberto Rodriguez e excelente interpretação de Joaquin Cordero, Carmelita Gonzalez e Freddy Fernandez. Descreve a vida dos artistas de circo, com todas as tragédias, desilusões e rivalidades. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. «O Signo das armas». Película de aventuras, americana, 75 minutos. Realização de Jack Arnold e interpretação de Rory Calhoun, Martha Hyer e Dean Jagger. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

**Cine Avenida** — «A grande revista». Filme alemão, 95 minutos. Realização de Eduard Von Borsody e interpretação de Teddy Moreno, Ingrid Wendi e Eva Paulix. Magníficos quadros e bailados sobre o gelo. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

**Teatro Aveirense** — «Bruscamente, no verão passado...». Drama americano, 105 minutos. Realização de Joseph Mankiewicz e interpretação de Elizabeth Taylor e Katherine Hepburn. Excelente realização e desempenho. Muito boa fotografia. Pelo desequilíbrio nervoso de toda a acção do filme classificamo-lo para maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

TERÇA FEIRA:

**Teatro Aveirense** — «Tonka, o herói da batalha». Filme americano, de aventuras, 95 minutos. Realização interessante de Lewis Foster e bom desempenho de Sal Mineo, Jerome Courtland e Phillip Carey. Exaltam-se os bons sentimentos e reprova-se a violência, mesmo para com os animais. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA FEIRA:

**Cine Avenida** — «O inferno de Estalinegrado». Filme alemão, 85 minutos, contando um episódio da II Guerra Mundial. Realização de Frank Wisbar e interpretação de Joachim Hansen e Wilhelm Borchert. A acção desenrola-se na Rússia e descreve o cerco que os russos fizeram ao 6º exército alemão. Realização e interpretação em bom nível. Maiores de 17 anos. A violência e o realismo da maioria das cenas levam a reservar a película PARA ADULTOS.

QUINTA FEIRA:

**Cine Avenida** — «Drama num espelho». Drama americano, 105 minutos. Realização de Richard Fleischer e interpretação de Orson Welles, Juliette Greco e Bradford Dillman. Ambiente de crime e imoralidade em que a satisfação das paixões se impõe como única razão. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

ta Joana cabem estas honras. Louvado seja Deus!

O Alirio é o braço direito dos Padres da Sociedade Missionária de Cucujães, a quem está confiada a paróquia da cidade. Que a sua estadia, longa ou passageira, nestas paragens africanas, seja uma espécie de bálsamo suavizante a dulcificar as agruras e canseiras dos desprendidos e devotados missionários católicos; a ela fique bem vindo o cunho de uma autêntica e genuína formação seminarística.

Mas aquela passagem nocturna, demais preenchida com um vasto programa, não foi suficiente para me dar uma ideia exacta e completa da capital do Distrito de Moçambique, a terceira cidade da nossa província ultramarina do mesmo nome, apesar de então, qual noctívago, a ter percorrido de automóvel, que generosas atenções puseram à minha disposição. Mercê dessa gentileza, visitei ainda o seu campo de aviação e a sua óptima piscina.

Já depois de me ter definitivamente instalado em Malema (Entre-Rios), lá me desloquei, em visita de dois dias, sendo hóspede do Colégio — Liceu Vasco da Gama. As impressões, porém, de Nampula serão relatadas em crónica futura, para não aumentar o conteúdo desta e também para não traír, mais uma vez, a cronologia dos acontecimentos.

## VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

Serralheiros Mecânicos

Electricistas Bobinadores

ADMITEM-SE  
Francisco Piçarra & C.º L.ª

RUA COMANDANTE ROCHA E CUNHA, 98-100  
AVEIRO

## O Hospital Conde Sucena em Agueda

foi visitado pelo sr. Ministro da Saúde

Agueda, 1 — O sr. Ministro da Saúde e Assistência, de passagem por esta vila, e sem carácter oficial, visitou ontem, pelas 17,30 horas, o Hospital Conde Sucena.

Percorreu, com manifesto interesse, todas as dependências e anexos da benemérita instituição, inteirando-se de todas as necessidades e problemas, para um maior desenvolvimento do referido hospital, sendo acompanhado pelo secretário-geral do mesmo, sr. Capitão José Maria Coutinho, e por todo o corpo clínico.

No final da visita, aquele membro do Governo dirigiu ao sr. Capitão José Maria Coutinho palavras de muito apreço e de louvor, por tudo quanto lhe foi dado observar, fruto de uma boa e eficiente orientação económica, que muito tem beneficiado aquele estabelecimento hospitalar.

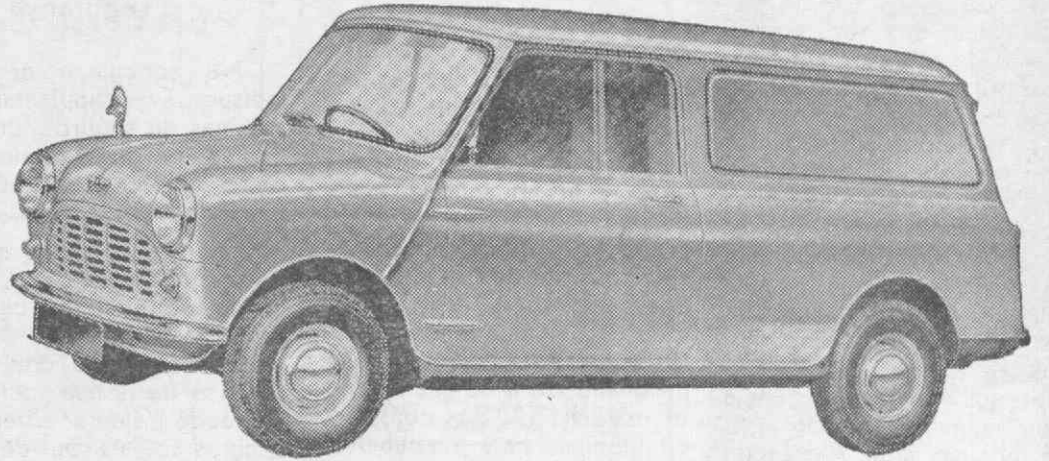


# Dê novo impulso ao seu negócio!

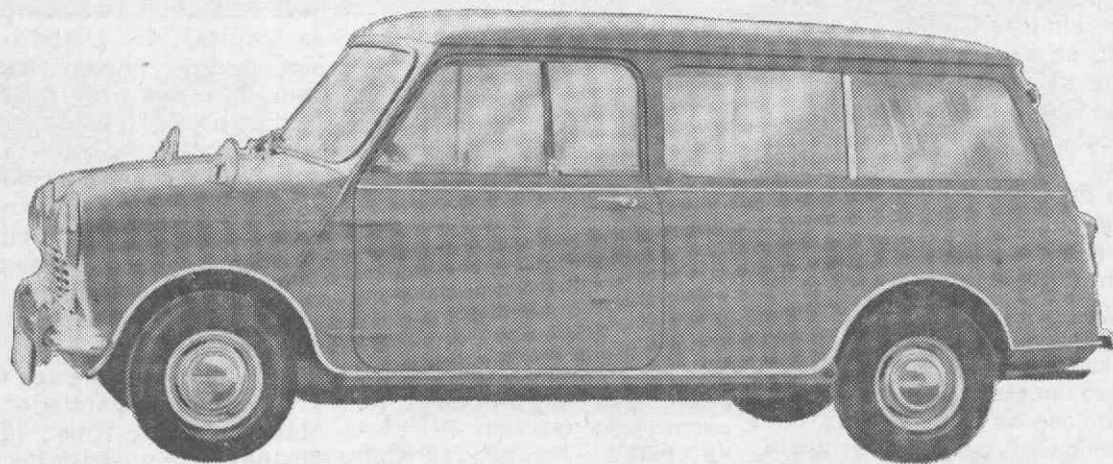
*As furgonetas*

# A U S T I N

## SEVEN "850,"



MODELO VAN — 391 Kgs. de carga

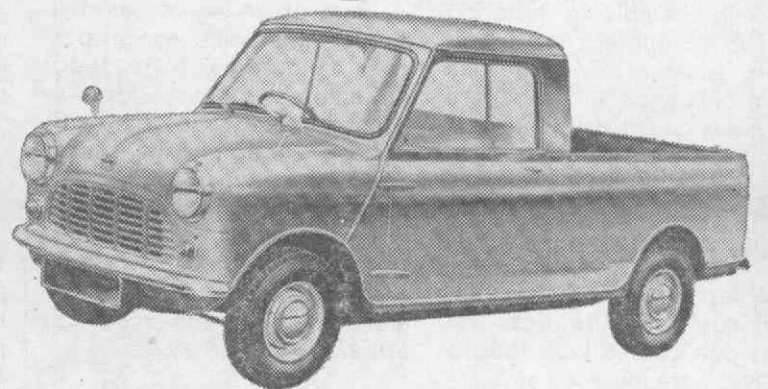


MODELO COUNTRYMAN—Mista — 4 lugares — 340 Kgs. de carga

Fazem-lhe O MESMO  
serviço POR METADE  
da despesa!

### Preços:

Modelo VAN — Fechada, para carga . . . . .	42 500\$00
Modelo COUNTRYMAN — Mista, para passageiros e carga	48 500\$00
Modelo PICK-UP — Caixa aberta, para carga . . . . .	41 900\$00



MODELO PICK-UP — 391 Kgs. de carga

## COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

Agente AUSTIN  
no distrito

### MANUEL DOS SANTOS GAMELAS

(OFICINAS  
GAMELAS)

Av. 5 de Outubro, 18  
TELEFONE 22031  
**A V E I R O**

### Aviário e Pateira da Quinta de São Romão

Grande movimento em pintos e patinhos do dia para todo o país e ultramar

*Híbridos de grande rendimento  
Ovos e frangas de várias raças*

Envia-se catálogo com preço, a pedido  
Av. do Doutor Lourenço Peixinho, 254  
**TELEF. 22792 AVEIRO**

### Vende-se

O Cine Triunfo da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, incluindo móveis, máquina de cinema e alvará.

Falar com José Vieira, na Cale da Vila, ou na residência paroquial de Ilhavo.

### Atenção! Atenção!

Paderia nos arredores de Aveiro  
Vende-se ou Trespasse-se  
Falar pelo telefone 42123 de Estarreja ou escrever a Lino de Matos, Selreu.

### Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

**A V E I R O**

### LEITÕES

Maior desenvolvimento, sádios, use  
**SUÍNO-LACTOL**  
farinha láctea para desmame e iniciação de leitões  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA - LEIRIA

FÁBRICA ALELUIA

— AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

### Aviso ao Público

**LOPES DE PENAFIEL** avisa os seus estimados clientes que, a partir do dia 7 de Outubro, vai proceder à liquidação de todos os artigos existentes na casa que abriu falência na Rua Direita em Ilhavo.

Todos os artigos que constam de Tecidos, Fazendas, Malhas, Camisaria, etc. etc., serão vendidos com grandes descontos e como tal todos devem aproveitar a ocasião única.

Vá a Ilhavo à grande liquidação, porque quem for primeiro escolhe melhor.

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

### Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA



# A propósito de uma Mensagem

Continuação da página 10

o Papa Pio XII — mas na presente economia da salvação o problema da ignorância religiosa é angustiante. Daqui resulta a necessidade de encontrar colaboradores capazes de multiplicar as energias e as possibilidades da Hierarquia, prontos a assumirem responsabilidades e trilharem os caminhos que não podem ser percorridos pelos sacerdotes e pelos Bispos. É impressionante o apelo à colaboração dos leigos, a mostrar que cada cristão baptizado, confirmado, comungante, é portador e difusor da Mensagem de Deus.

Neste trabalho de colaboração com a Igreja, ocupa lugar primordial e insubstituível a Família. Durante muito tempo esqueceu-se esta verdade: a Igreja só poderá elevar a humanidade, num acto de glorificação da Trindade Santíssima, na medida em que faz incidir toda a sua mística sobre a vida real e, portanto, sobre os lares, onde se forma e educa o Povo Santo, de que fala o Apóstolo.

Como diz Karl Adam, a forma mais primitiva, mais simples e mais eficaz de dar testemunho da fé cristã, pela vida, será sempre a Família Cristã. Nenhuma outra instituição social reflecte com tamanha perfeição o mistério da Igreja, a sua união real com a Cabeça: Cristo. Em nenhuma outra brilha, com tamanha esplendor, o sacerdócio leigo, em que o homem e a mulher se ministram o sacramento da sua comunidade conjugal e, consagrados pela graça desse sacramento, fazem passar para os seus filhos e para os filhos dos seus filhos a sua própria fé, viva e fecunda. A Família Cristã é a célula primitiva do apostolado dos leigos, dessa fé que excita e inflama, que brilha sempre com claridades novas e através das gerações dá testemunho de Cristo.

Na Bíblia, livro que nos fala nos desígnios de Deus a respeito da humanidade, aparece, no II capítulo do Génesis, a referência ao primeiro par — «Crescei e multiplicai-vos, enchei a terra».

Segue a história das gerações até surgir na terra o lar ideal de Nazaré. Cristo está presente no mundo a exercer a sua acção redentora sobre os homens, desposa a humanidade e prepara-a para as núpcias eternas. Quando percorremos as páginas do último livro da Bíblia, encontramos no Apocalipse, no penúltimo capítulo, o último par. Diz o vidente de Patmos: — «Vi um novo céu e uma nova terra; tinha passado o céu e já não

existia a terra. E eu, João, vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descer do céu, da parte de Deus, preparada como uma esposa para o seu esposo. Eis o tabernáculo de Deus com os homens». Encerra-se a Revelação, selada com selos.

Eis o sentido mistério do matrimónio e a sua mística.

Na família, o chefe participa da paternidade de Deus, a mulher traz em si qualquer coisa da maternidade da Igreja. Um e outro oferecem a Cristo o fruto do seu amor humano para que o Redentor sobre ele exerça a sua acção elevante e transformadora, preparando, assim, os membros do seu Corpo Místico.

## AVEIRO

### Obra das Mães pela Educação Nacional

Uma vez mais a Obra das Mães pela Educação Nacional, de colaboração com o Sindicato Nacional de Cerâmica e a Junta de Colonização Interna, vai iniciar, no próximo dia 16, os seus Cursos de Formação Familiar, respectivamente nos Centros Operários de Aveiro e Rural da Gafanha. Estes cursos visam a formação integral da rapariga em função à sua futura missão de dona de casa, esposa e mãe. Fazem parte destes um vasto conjunto de matérias teóricas e práticas, destacando-se de entre elas a economia doméstica, teórica e prática, adorno do lar, cozinha e higiene alimentar, enfermagem do lar, puericultura, formação moral e familiar, corte, costura, bordados, etc..

As aulas funcionam em grupos, de manhã, de tarde ou à noite, conforme a conveniência das alunas, e têm a duração de duas horas.

As inscrições encontram-se abertas todos os dias úteis, excepto aos sábados, nas horas normais de serviço, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 157, para o Centro de Aveiro, e na Colónia Agrícola da Gafanha, para o Centro Rural da Gafanha.

### Movimento marítimo

Em 27 de Setembro findo, procedentes de Setúbal e Groenlândia, respectivamente, entraram o rebocador «Foz do Vouga» e o navio bacalhoeiro «Brites», com 8300 quintais de bacalhau.

Em 28, de regresso dos Bancos da Groenlândia, com 19.000 quintais de bacalhau, entrou o navio «Capitão João Vilarinho».

Em 3, vindo de Setúbal, entrou o rebocador «Foz do Vouga».

### « Nas fronteiras do tédio »

Com este título, vai em breve ser posto à venda um novo livro de Poesias, que fará parte da colecção «Primeiro Passo».

O seu autor, Idalécio Cação, nasceu perto da Figueira da Foz mas fez nesta cidade os seus estudos secundários e emprega a sua actividade profissional na empresa fabril do concelho de Aveiro.

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ-SE SABER que pela segunda secção de processos do 2.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da segunda e última publicação, citando os credores desconhecidos dos executados *Salvador Gomes de Pinho & Irmão*, com sede em *S. João da Madeira*; *Salvador Gomes de Pinho e esposa ISAURA DA COSTA PINHO*; e *ANTÓNIO VENTURA DE PINHO e esposa FLAVIA DOS SANTOS LEITE*, todos da mesma vila de São João da Madeira, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus

direitos na execução de sentença que contra os referidos executados move o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro.

Aveiro, 3 de Outubro de 1961.

O Juiz de Direito,  
Francisco Xavier de Morais Sarmiento

O Chefe de Secção,  
Armando Rodrigues Ferreira

(«Correio do Vouga», N.º 1569, 7-10-961)

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Secção de processos do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Tomé e mulher Otilia da Silva Doutora, proprietários, ele ausente no Brasil e ela residente em Lombo-meão, Vagos, para no prazo de dez dias, posterior aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que contra os executados move Manuel Simões Margaça, casado, agricultor residente no lugar de Quintã, Julgado Municipal de Vagos, desta comarca.

Aveiro, 6 de Outubro de 1961

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Vila Nova

O Chefe de Secção

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Torne a sua casa  
e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

na Correio do Vouga

## Desportos

Continuação da página 3

não mereciam tal sorte. Estavam vencidos sim, mas pela adversidade, e pelas asneiras tremendas e injustificáveis do árbitro da partida. E naquele momento tanto podiam sofrer mais uma como três ou quatro bolas. Já pouco interessava. Interessava, sim, mostrar que possuíamos uma boa turma de futebol. Isso sim. E conseguimos abertamente.

Em relação ao encontro de domingo a nossa equipa jogou mais, empregando mais discernimento aos lances. Foi pena que a nossa defesa em dois lances tivesse dado ocasião a que os expeditos avançados alcantarenses disfrutassem de duas ocasiões de golo. Referimos ao primeiro e terceiro tentos. Fiquemos entretanto com esta certeza: fomos vencidos por anormalidades e não porque o adversário nos tivesse enleado. Isso raramente o conseguiu, ao contrário do que sucedeu inversamente, que em muitas ocasiões não sabiam para que lado se haviam de virar. Tiveram sorte, muita sorte mesmo, os rapazes de Alcântara.

### Basquetebol

equipas que vaticinamos. O sorteio de jogos realizado há dias na sede da A. B. A., forneceu-nos de entrada um dos mais emocionantes encontros da competição — Sangalhos - Galitos, vencedor difícil de prognosticar.

No entanto, inclinamo-nos para uma vitória dos rapazes da Bairrada, por um resultado tangencial. Nos restantes encontros da jornada as equipas são de valor relativamente igual, o que uão quer dizer que as surpresas se não venham a registar.

O futuro o dirá !...

### Nariz — Palhaça

1.ª publicação

O proprietário da MOAGEM DE NARIZ informa os interessados na compra da mesma que não existe qualquer direito de opção ou preferência.

Faz-se esta declaração pelo facto de haver quem faça constar que tal direito lhe assiste.

Maria de Lourdes  
Granado Madeira

Retomou a clínica

Residência e consulta:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
149 — 1.º - D.º

Telej 22675 AVEIRO

FIMET

HAVAS



GRANDE RENDIMENTO

FACIL MONTAGEM

ECONÓMICAS

O PEQUENO GRUPO ELECTRO-BOMBA QUE DEVE INSTALAR EM:

**vivendas de campo**  
**vivendas de praia**  
**hortas**  
**pomares**  
**jardins, etc., etc...**

AGENTES EM AVEIRO:

**Ferragens de Aveiro L.da**

AV. DOUTOR LOURENÇO PEIXINHO, 328 AVEIRO



# em terras de MOÇAMBIQUE

Crónica  
de  
A.  
RUELA  
CIRNE

FUI encontrar em Nampula o ex-seminarista aveirense Alirio Ribeiro Jorge, natural da freguesia de Calvão, com quem troquei largamente impressões sobre diversos e variados assuntos.

São sempre agradáveis a quem viaja e se aparta de sua terra estes surpreendentes encontros. O mundo, hoje em dia, é tão pequeno, que não se torna difícil ver gente conhecida, em qualquer parte, por mais afastada que seja.

Ora uma das características interessantes da jornada tem sido incontestavelmente esta: em todas as cidades, por onde apressadamente transitámos, foi-nos dada a oportunidade de toparmos amigos, cuja lembrança não nos viria com certeza a mente, se não fora a nossa ligeira passagem.

E já agora, se me permitem, abro um pequeno parêntesis, furtando-me à ordem cronológica dos factos, para mais uma recordação do meu trajecto pela deslumbrante cidade de Lourenço Marques.

Aqui, com efeito, tive um prazer espiritual inaudito: abracei, num amplexo verdadeiramente sacerdotal, o Padre Joaquim da Cruz Vaz, murtoseiro de gema, que eu já não via há muito, pois que, desde bons anos, vive em Moçambique, para onde veio como missionário e onde actualmente exerce o honroso cargo de Capelão Militar Chefe, com o posto de capitão. Gostei muito de lhe falar, em diálogo fogoso e alegre, simples e atraente, em que andou caldeado o sotaque da Murtosa. Com ele me correspondo oficialmente, em virtude das minhas funções mili-

linóleo de

JOSÉ T. BARRETO

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO SETE

A «RADIO PIO XII», em La Paz, foi atacada pelos comunistas. Razão: o pedido instantâneo que dirigira aos trabalhadores para que não participassem nas greves de carácter subversivo.

Perante o facto, a estação emissora fez novo apelo informando do perigo. E logo centenas de mineiros e de trabalhadores agrícolas católicos correram em defesa, para que se não apogasse aquela voz de alerta, bem necessária no meio das confusões do erro e da mentira.

Então, porque a atitude era firme e decidida, os comunistas dispersaram, deixando no caminho algumas cargas de dinamite.

Lição: o comunismo só é forte quando o católico é fraco.

OUTUBRO é o mês do Rosário, também consagrado a Nossa Senhora.

Nesta hora grave da vida nacional e da vida do mundo, carregada de preocupações e de anseios, impõe-se a todos os cristãos a obrigação de volver os olhos ao céu, na esperança confiante do milagre. Mas o milagre, é preciso merecê-lo. Merecê-lo com a oração.

Pois formemos todos — toda a nossa querida Diocese de Aveiro — neste mês do Rosário, um exército pacífico de almas em prece, com o terço nas mãos, nos lábios e no coração.

Desejariamos deixar aqui um voto: que não haja família nenhuma onde o terço se não reze.

★

O Santo Padre acaba de dirigir um novo apelo ao mundo. E' a sua alma que se não cansa. Agora, pediu aos fiéis para que recitem o rosário pela paz durante o mês de Outubro, lembrando a influência benfazeja exercida no decorrer dos séculos pela piedade mariana para conjurar as infelicidades a que estava exposta a humanidade e restabelecer a prosperidade e a ordem social.

«A paz no sentido humano e cristão — declara em especial o Papa — significa penetração nas almas do sentido da Verdade e da Justiça, de fraternidade perfeita entre os povos, que dissipa os perigos da discórdia e da confusão, que traz a concórdia aos espíritos no caminho da doutrina evangélica.»

EXÉRCITO  
PACÍFICO

A Mensagem de Salvação coloca-nos perante o Mistério de Jesus. Uma pergunta salta ao espírito: — Como é que o homem de hoje se abre para o Mistério? Qual é a resposta que dá ao apelo de Deus? Como entra em relação com a Mensagem? E' todo um problema de Catequese que se põe na vida da Igreja, em todos os tempos e hoje mais do que nunca.

Quando falamos de Catequese, não se entende apenas uma instrução religiosa que se dirige à inteligência, mas sim uma tomada de consciência do nosso título de cristãos, membros de uma comunidade que é a Igreja, com todas as exigências que a vida nova impõe. O Cristianismo comporta uma Mensagem doutrinal, é certo, mas esta é essencialmente uma comunicação de vida e uma participação no Mistério da Salvação.

Ora, a Mensagem, que é ao mesmo tempo ensino e vida, implica a existência do mensageiro, testemunha de Cristo. A ordem do Senhor — «Ide e ensinai tudo aquilo que eu vos ensinei» — foi dada aos Apóstolos e neles a toda a Igreja. Desde a primeira hora, a Igreja de Jesus é Catequese, anúncio da Boa-Nova, transmissão da Luz que desce do alto para iluminar todo o homem que vem a este mundo.

Catequistas são os Apóstolos, catequistas são os cristãos das horas primeiras, catequistas

## A propósito de uma Mensagem A FAMÍLIA

Artigo de MILES

são os judeus convertidos à fé; catequista é o Vigário de Cristo na terra, catequistas são os Bispos, são os sacerdotes. A Igreja foi dado o mandato de guardar, de transmitir, de fazer frutificar a Verdade. Foi a Igreja, Povo de Deus, que recebeu o depósito da Verdade.

Mas na Igreja, além da Hierarquia, consideram-se mensageiros da Verdade, embora por títulos diversos, todos os baptizados. Já nos Actos dos Apóstolos se lê que os cristãos reunidos em assembleias de prece, de doutrina e de caridade, quando eram perseguidos e viam dissolvidas as suas reuniões, passavam além para continuar a evangelizar.

Na hora actual, os Pontífices Romanos lembram a necessidade de atingir a multidão imensa dos que ignorem Jesus Cristo. E como atingi-los? Pela oração, pelo sacrifício, pela Santa Missa? Sim — diz

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

## criação

EU sou um pintor  
um pobre pintor  
de imaginação.  
E o Outono é tão triste,  
que nem alma tenho  
para escolher a cor!

Eu sou um pintor  
que só conhece  
a alma das cores.

E o Outono é tão triste...

Mas transformando o Outono  
em Primavera  
os prados ressequidos  
serão tão verdes...  
tão verdes...  
que hei-de pôr  
animais a pastar...  
...e sorrisos de crianças  
entre as flores...!  
E em vez de folhas caídas,

cheias de amarelo,  
porei folhagens verdejantes  
a balouçarem numa brisa  
acariciante  
e terna  
em harmonia com o rosto  
sereno e feliz  
do lavrador!  
E ao longe,  
entre os montes,  
um tom azulino dará a sensação  
que tudo se transformou em paz  
e amor...!  
E a água corrente do ribeiro  
tão limpa...  
tão clara...  
terá a alegria esfusante  
da passada!

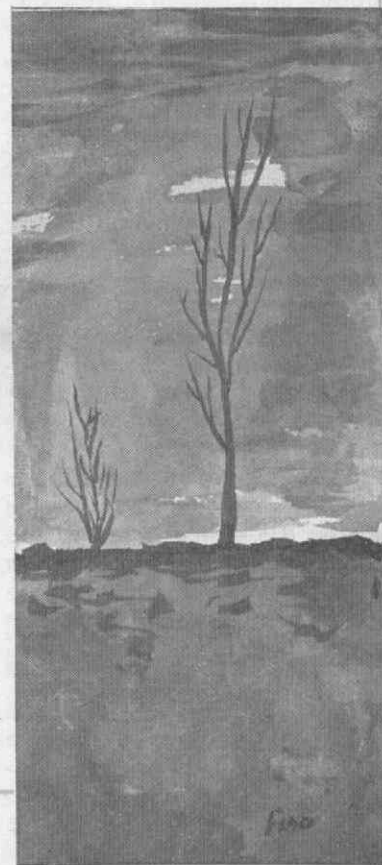
Que bela criação!

Eu sou um pintor  
um pobre pintor  
de imaginação!

JEREMIAS BANDARRA

1.º Prémio do II Concurso Literário do Grupo Académico Vareiro - 1960

desenho de  
LINO DE FIGUEIREDO



## TRABALHO

## DISCIPLINA

JALVEZ se pudesse dar a esta nota outro título. Assim, por exemplo: PRETO NO BRANCO.

E' que o sr. Reitor do Liceu de Aveiro (e o mesmo terá acontecido em todos os estabelecimentos de ensino que têm dirigentes à altura da sua nobre e árdua missão), foi claro e objectivo nas palavras que proferiu na cerimónia inaugural do novo ano lectivo. Falou aos professores (e dos professores), aos pais e encarregados de educação e aos alunos. Falou como quem põe o preto no branco, recordando a todos que a obra é comum e não pode ter valia sem a colaboração de cada qual.

Trabalho e disciplina — disse o Reitor. E nós, meditando sobre o sentido e a exi-

gência dos dois vocábulos, cortantes e secos, acrescentaremos: Trabalho e disciplina, mas desde já, desde agora mesmo, desde a primeira hora.

E' com este pensamento e este voto que nós saudamos os 1.255 alunos que se apresentaram, no primeiro dia, às aulas do liceu, os 1.530 que se matricularam nos diversos cursos da Escola Técnica e os de todos os outros estabelecimentos de ensino da cidade e da nossa região.

Saudando-os a todos, a essa radiosa juventude que, mais que ninguém, força as portas do futuro, não deixaremos de repetir: «Brincai, estudei e diverti-vos, mas de

modo a nunca esquecerdes que o homem só progride quando trabalha com disciplina e só é útil para si mesmo e para os outros quando é disciplinado no seu trabalho».

Mas ao lado dos alunos, em todas as circunstâncias, deve estar a compreensão esforçada e inteligente dos mestres, como também não lhes deve faltar a vigilância carinhosa e atenta dos pais, dos educadores, das famílias.

...OU

PRETO NO BRANCO



ANO XXXI — N.º 1569

Aveiro, 7-10-1961

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO